

# DECOMPOSIÇÃO LU: OUTRAS ESTRATÉGIAS

MAT 271 – Cálculo Numérico – UFV/2023-I  
Professor Amarísio Araújo – DMA/UFV

## DECOMPOSIÇÃO LU DE UMA MATRIZ (OUTRAS DUAS POSSIBILIDADES)

Vimos, em aula anterior que, dada uma matriz  $n \times n$   $A = (a_{ij})_{1 \leq i,j \leq n}$ , se todos os seus menores principais  $\Delta_k$ , para  $k = 1, 2, \dots, n - 1$ , forem não-nulos, então a matriz  $A$  pode ser decomposta de forma única como  $A = LU$ , onde:

$L = (l_{ij})_{1 \leq i,j \leq n}$  é uma matriz triangular inferior tal que :  $l_{ii} = 1$ , para todo  $i$  e

$U = (u_{ij})_{1 \leq i,j \leq n}$  é uma matriz triangular superior.

A condição  $l_{ii} = 1$ , par todo  $i = 1, 2, \dots, n$  é uma **condição simplificadora** (simplifica os cálculos dos elementos das matrizes  $L$  e  $U$ ), e faz com que a primeira linha da matriz  $U$  coincida com a primeira linha da matriz  $A$ .

# DECOMPOSIÇÃO LU DE UMA MATRIZ

O crucial para garantir a decomposição LU de uma matriz  $A_{n \times n}$  é que seus menores principais até a ordem  $n - 1$  sejam todos não nulos.

Assim, temos, em princípio, as matrizes

$$L = \begin{bmatrix} l_{11} & 0 & 0 & \cdots & 0 \\ l_{21} & l_{22} & 0 & \cdots & 0 \\ l_{31} & l_{32} & l_{33} & \ddots & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \cdots & \vdots \\ l_{n1} & l_{n2} & l_{n3} & & l_{nn} \end{bmatrix} \text{ e } U = \begin{bmatrix} u_{11} & u_{12} & u_{13} & \cdots & u_{1n} \\ 0 & u_{22} & u_{23} & \cdots & u_{2n} \\ 0 & 0 & u_{33} & \ddots & u_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \cdots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & & u_{nn} \end{bmatrix}$$

tais que  $A = LU$ , e usamos este fato para determinar tais matrizes.

# DECOMPOSIÇÃO LU DE DOOLITTLE

$$LU = A \Leftrightarrow \begin{bmatrix} l_{11} & 0 & 0 & \cdots & 0 \\ l_{21} & l_{22} & 0 & \cdots & 0 \\ l_{31} & l_{32} & l_{33} & \ddots & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ l_{n1} & l_{n2} & l_{n3} & & l_{nn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} u_{11} & u_{12} & u_{13} & \cdots & u_{1n} \\ 0 & u_{22} & u_{23} & \cdots & u_{2n} \\ 0 & 0 & u_{33} & \ddots & u_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & & u_{nn} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & \cdots & a_{2n} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & \ddots & a_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & a_{n3} & & a_{nn} \end{bmatrix}$$

A igualdade acima vai gerar equações envolvendo  $l_{ij}$  e  $u_{ij}$  (os elementos de  $L$  e de  $U$  a serem determinados), que serão equações não-lineares com incógnitas  $l_{ij}$  e  $u_{ij}$ .

Por exemplo: a multiplicação da primeira linha de  $L$  pela primeira coluna de  $U$  nos leva à equação

$$l_{11}u_{11} = a_{11}$$

Nesta equação (não-linear),  $a_{11}$  é conhecido e  $l_{11}$  e  $u_{11}$  são desconhecidos (a serem determinados), sendo infinitas as suas soluções. Uma dessas infinitas soluções é:  $l_{11} = 1$ ,  $u_{11} = a_{11}$ .

A ideia de escolher, de maneira geral,  $l_{ii} = 1$ , para todo  $i = 1, \dots, n$ , surge, então, de modo natural.

Temos, neste caso, a **DECOMPOSIÇÃO LU DE DOOLITTLE**.

# DECOMPOSIÇÃO LU DE CROUT

$$LU = A \Leftrightarrow \begin{bmatrix} l_{11} & 0 & 0 & \cdots & 0 \\ l_{21} & l_{22} & 0 & \cdots & 0 \\ l_{31} & l_{32} & l_{33} & \ddots & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ l_{n1} & l_{n2} & l_{n3} & & l_{nn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} u_{11} & u_{12} & u_{13} & \cdots & u_{1n} \\ 0 & u_{22} & u_{23} & \cdots & u_{2n} \\ 0 & 0 & u_{33} & \ddots & u_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & & u_{nn} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & \cdots & a_{2n} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & \ddots & a_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & a_{n3} & & a_{nn} \end{bmatrix}$$

Voltando à equação:  $l_{11}u_{11} = a_{11}$ :

Das suas infinitas soluções, poderíamos escolher também a solução:  $l_{11} = a_{11}, u_{11} = 1$ .

A ideia de escolher, de maneira geral,  $u_{ii} = 1$ , para todo  $i = 1, \dots, n$ , surge, então, de modo natural.

Assim, as condições simplificadoras passam a ser sobre os elementos da diagonal da matriz  $U$ :  
 $u_{ii} = 1$ , para todo  $i = 1, \dots, n$ .

Neste caso, a primeira coluna de  $L$  coincide com a primeira coluna de  $A$ .

Temos, neste caso, a **DECOMPOSIÇÃO LU DE CROUT**.

# DECOMPOSIÇÃO LU: DE DOOLITTLE E DE CROUT

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & \cdots & 0 \\ l_{21} & 1 & 0 & \cdots & 0 \\ l_{31} & l_{32} & 1 & \ddots & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ l_{n1} & l_{n2} & l_{n3} & & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & \cdots & a_{1n} \\ 0 & u_{22} & u_{23} & \cdots & u_{2n} \\ 0 & 0 & u_{33} & \ddots & u_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & & u_{nn} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & \cdots & a_{2n} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & \ddots & a_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & a_{n3} & & a_{nn} \end{bmatrix}$$

DECOMPOSIÇÃO LU DE DOOLITTLE ( $\det A = \det U$ )

$$\begin{bmatrix} a_{11} & 0 & 0 & \cdots & 0 \\ a_{21} & l_{22} & 0 & \cdots & 0 \\ a_{31} & l_{32} & l_{33} & \ddots & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & l_{n2} & l_{n3} & & l_{nn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & u_{12} & u_{13} & \cdots & u_{1n} \\ 0 & 1 & u_{23} & \cdots & u_{2n} \\ 0 & 0 & 1 & \ddots & u_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & \cdots & a_{2n} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & \ddots & a_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & a_{n3} & & a_{nn} \end{bmatrix}$$

DECOMPOSIÇÃO LU DE CROUT ( $\det A = \det L$ )

# EXEMPLO

Seja a matriz  $A = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 1 \\ 0 & 2 & 1 \\ 1 & 1 & 3 \end{bmatrix}$  (Exemplo 1 da aula anterior) .

Como já vimos,  $A$  admite a decomposição  $A = LU$ .

Vamos usar a decomposição LU de Crout:

$$L = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 0 & l_{22} & 0 \\ 1 & l_{32} & l_{33} \end{bmatrix} \text{ e } U = \begin{bmatrix} 1 & u_{12} & u_{13} \\ 0 & 1 & u_{23} \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

# EXEMPLO

$$\begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 0 & l_{22} & 0 \\ 1 & l_{32} & l_{33} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & u_{12} & u_{13} \\ 0 & 1 & u_{23} \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 1 \\ 0 & 2 & 1 \\ 1 & 1 & 3 \end{bmatrix}$$

(primeira linha de  $L$ )x (segunda coluna de  $U$ ):  $2u_{12} = 0$   $u_{12} = 0$

(primeira linha de  $L$ )x (terceira coluna de  $U$ ):  $2u_{13} = 1$   $u_{13} = 1/2$

(segunda linha de  $L$ )x (segunda coluna de  $U$ ):  $1l_{22} = 2$   $l_{22} = 2$

(segunda linha de  $L$ )x (terceira coluna de  $U$ ):  $l_{22}u_{23} = 1 \Rightarrow 2u_{23} = 1$   $u_{23} = 1/2$

(terceira linha de  $L$ )x (segunda coluna de  $U$ ):  $1u_{12} + 1l_{32} = 1$   $l_{32} = 1$

(terceira linha de  $L$ )x (terceira coluna de  $U$ ):  $1u_{13} + l_{32}u_{23} + 1l_{33} = 3 \Rightarrow 1/2 + 1/2 + 1l_{33} = 3$   $l_{33} = 2$

$$L = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \\ 1 & 1 & 2 \end{bmatrix}$$

$$U = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1/2 \\ 0 & 1 & 1/2 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

# COMPARANDO

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 1 \\ 0 & 2 & 1 \\ 1 & 1 & 3 \end{bmatrix} \quad A = LU$$

DECOMPOSIÇÃO LU DE DOOLITTLE:

$$L = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 1/2 & 1/2 & 1 \end{bmatrix}$$

$$U = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 1 \\ 0 & 2 & 1 \\ 0 & 0 & 2 \end{bmatrix}$$

DECOMPOSIÇÃO LU DE CROUT:

$$L = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \\ 1 & 1 & 2 \end{bmatrix}$$

$$U = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1/2 \\ 0 & 1 & 1/2 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

EM CADA UMA DAS ESTRATÉGIAS, AS MATRIZES L E U SÃO ÚNICAS.

OBS: Há também a DECOMPOSIÇÃO LU DE CHOLESKY. Nesta, tem-se  $l_{ii} = u_{ii}$ , ou seja, as diagonais de  $L$  e  $U$  são iguais, sendo possível se a matriz  $A$  for *simétrica* ( $A^t = A$ ) e *definida positiva*, isto é, todos os seus menores principais são positivos.